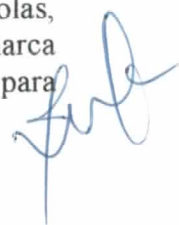


## **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Petrópolis – COMSEA**

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e doze, às oito horas e trinta minutos em primeira convocação, sem quorum suficiente para o início da reunião, aguardou-se por mais trinta minutos e com a verificação do número suficiente de membros, a reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do município de Petrópolis teve início na sala da Casa dos Conselhos, situada na Avenida Ipiranga, número quinhentos e quarenta e quatro, nesta. A convocação para a reunião ordinária foi feita pela Presidente do COMSEA, Sra. Fernanda Ferreira através do Diário oficial do Município número 4023, com data 18/07/2012, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1-Verificação de quorum; 2- Leitura e aprovação da ata anterior; 3- Falta de retorno das escolas da Rede Pública Municipal de ensino ao ofício COMSEA/Petrópolis 029/2012; 4- Falta de retorno da Secretaria Municipal de Educação ao ofício 030/2012; 5- Retorno de parte das Escolas da Rede Pública Municipal de ensino com identificação de graves problemas na qualidade e quantidade da merenda escolar; 6- Votação pelo encaminhamento dos problemas apresentados pelas Diretoras das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino ao Ministério Público Estadual ; 7- Posicionamento sobre as Cozinhas Comunitárias -1ª reunião; 8-Comissão de Fiscalização-retorno visitas às instituições que solicitaram inscrição no COMSEA; 9-Assuntos Gerais .Conselheiros presentes: Fernanda Ferreira (COMAC), Marcelo Valverde Xavier (Movimento Popular de Economia Solidária), Raquel Santos Martins (projeto Jovens em Ação –C3), Elenice Araújo (FASE), Carla de Souza Coelho (secretaria de saúde), Carlos Jorge Guimarães (SETRAC), Rosane Cross (CDDH), Kelly Macedo (SETRAC), Alexandre Monteiro da Rosa( Centro Espírita Caboclo Sete Flechas), Marco Aurélio Machado Avilla (Sindicato Rural de Petrópolis), Gilmar José Lischt (Núcleo da Merenda Escolar-Secretaria de Educação), Vanderleia V. Affonso Moussa (Núcleo da Merenda Escolar da Secretaria de Educação) e presentes ainda: Simone Mello -Escola Vereador José Fernandes Silva, Eleonora Augusto Nunes (CEI São Charbel), Gilda Jorge, (Casa dos Conselhos); Carla Stumpf (Instituto Mafer – Lar Santa Catarina), Aline Z.Priori (CEI Moinho Preto) Adriana Kreischer (Instituto Yolanda Duarte). A Presidente, Sra Fernanda deu início aos trabalhos perguntando se a ata da reunião de julho tinha que sofrer alguma modificação ou poderia ser aprovada, ao que a Sra Rosane Cross informou que gostaria de fazer algumas inclusões a respeito da sua apresentação na reunião passada, ficando então a ata para ser aprovada na reunião de setembro. A Sra Fernanda lembrou a Sra Gilda Jorge que o Gabinete ainda não enviou os nomes que substituirão os conselheiros da Secretaria de Meio Ambiente, e a Sra Gilda Jorge informou que o ofício pedindo a mudança já foi encaminhado ao GAP. A Sra Fernanda disse aos presentes que não conseguiu com o Núcleo da Alimentação Escolar o número e a relação de Escolas existentes no Município que recebem a merenda escolar e por esse motivo não sabe quantas escolas não encaminharam ainda o relatório sobre a avaliação da merenda. A Sra Fernanda informou sobre o ofício que recebeu onde a Subsecretaria do Ensino Fundamental encaminhou a todas as unidades escolares , que os relatórios deverão ser entregues primeiramente à Secretaria de Educação e daí encaminhados ao COMSEA ou a qualquer outro órgão solicitante, o que foi questionado pela Sra Fernanda e pela Sra. Gilda sobre a autonomia do Conselho. Em seguida, a Sra Fernanda comentou sobre alguns itens dos relatórios apresentados, sobre a situação dos alimentos nas escolas, como por exemplo: a inaceitação dos alunos pelos biscoitos cream cracker da marca Canário e doce de marca não especificada, a quantidade insuficiente de gêneros para



atender a demanda, a qualidade de alguns hortifrutis, a redução do peixe ao ser descongelado e o seu forte odor, a falta de maquinário em unidades escolares, a falta de pessoal – merendeiras e auxiliares de cozinha, tendo a Diretora da Unidade Escolar e a comunidade que realizarem esta função e foi citado a falta do feijão preto em algumas unidades escolares, dentre outros problemas, cujos relatórios ainda não haviam sido lidos, pois acabaram de ser entregues pela Sra. Vanderleia. O Sr. Gilmar pediu a palavra e explicou que houve remanejamento do produto: em locais que havia mais foi cedido para o local onde não tinha, e em algum momento foi substituído o feijão preto pelo vermelho, mas que essa falta se deve aos tramites legais da lei de licitação e não ao pedido em si, pois de acordo com o sr. Gilmar os pedidos são feitos com antecedência, mas até o momento do pregão existem obstáculos que geram a demora. Ocorreram alguns questionamentos e sugestões para serem sanadas essas falhas, inclusive uma fiscalização mais severa foi sugerida para que haja mais controle sobre a distribuição dos alimentos nas escolas de acordo com a demanda (rever o número de alunos e a quantia de merenda que deve existir na escola para que não falte). Foi dada a palavra ao representante do Sindicato Rural que afirmou não faltarem gêneros hortifrutis, apenas deve ser pedido a quantidade certa para cada escola. Outro item que o Sr. Marco colocou foi o de que às vezes o produto existe, mas alegando que “as crianças não comem”, não são entregues, citou o exemplo da beterraba que as merendeiras não gostam de receber, segundo ele. A presidente, Sra Fernanda pediu que os representantes das escolas presentes se manifestassem caso o quisessem, mas apenas a Sra Elaine, do Centro Educacional Comunidade São Jorge solicitou que uma comissão fosse na sua escola para fazer uma avaliação do que está ocorrendo. A Sra Vanderleia (Merenda Escola) informou que assumiu a Fiscalização recentemente e que a Escola Comunidade São Jorge é uma das que está sob sua fiscalização então propôs a sra Eliane que compareça até o Núcleo da Alimentação Escolar e enumere os seus problemas. O sr Gilmar propôs melhorar a distribuição dos alimentos desde o momento em que saiba o quantitativo real de cada escola/instituição. A representante da Comunidade São Jorge disse que já fora passado diversas vezes ao Nucleo de Alimentação Escolar, mas é sempre a mesma historia, nada acontece e elas – da escola – é que devem ir até ao Núcle o não a equipe do Núcleo conhecer a realidade de cada escola. A pesquisa per capita deve ser feita rapidamente para os problemas serem solucionados. O secretário da SETRAC ,Sr Carlos Jorge, pediu a palavra e propôs que seja feita uma reunião envolvendo: COMSEA, Secretaria de Educação, Conselho de Alimentação Escolar, e todos que estiverem diretamente ligados com a alimentação escolar. A Sra Rosane Cross disse que nesta reunião a Secretária de Educação deve apresentar documentos com quantitativo comprado e enviados às escolas, processos licitatórios em andamento, enfim todos os assuntos inerentes à merenda escolar devem ser expostos pela Secretária. Foi unânime o de acordo, para tal reunião. A plenária aprova a inscrição da Escola Doméstica Amparo e da Casa da Criança Antônio de Pádua, após visita técnica e relatório dos Conselheiros designados pela Presidente do Conselho. Nada mais tendo a ser dito, a presidente deu por encerrada a reunião às onze horas. Esta ata foi escrita e segue assinada por mim, Alba Cristina, Casa dos Conselhos.....

Alba Cristina  
Casa dos Conselhos

  
Fernanda Ferreira  
Presidente Comsea/Petrópolis-RJ